



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## A DILUIÇÃO DA HISTÓRIA NA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS, SEGUNDO OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO

**Autores:** VITOR FRAGA SILVA PRATES, WALMOR SANTOS SOUZA, GEORGE DANIEL RODRIGUES FONSECA, MARIA EDUARDA RODRIGUES, GABRIEL CASTRO AGUIAR

### Introdução

O presente trabalho, desenvolvido como parte das atividades do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), sob supervisão do professor Walmor Santos Souza na Escola Estadual Francisco Lopes da Silva e coordenação (interina) do Prof. Dr. Vinicius Cesar Dreger de Araujo (UNIMONTES), no subprojeto de História “estudando história e (re)construindo práticas educativas significativas. Durante as ações preparatórias os acadêmicos desenvolveram análises da documentação oficial que rege a Educação Nacional (LDB, PCN’s, PCNEM, pareceres da CNE, dentre outros). Baseados nestas discussões, a diluição da disciplina de História na área das Ciências Humanas e suas tecnologias se mostrou-se como uma temática polêmica.

Segundo os PCNEM’s, enquanto ciência com suas especificidades a disciplina História, bem como as demais disciplinas como a filosofia, a sociologia, foram diluídas na área das Ciências Humanas e suas tecnologias. Tal ação institucionalizada configura uma constatação na nossa sociedade contemporânea que não dá a devida importância à História enquanto Ciência nem às Ciências Humanas, visto que a desvalorização dessa área cresce exponencialmente. Conforme o estudo do professor Almerindo Janela Afonso (2012), essa realidade está associada a uma “subalternização” dessas ciências.

Uma vez que as ciências humanas, num cenário capitalista, não são produtoras de bens monopolizáveis, diga-se, seus produtos são bens culturais, conhecimento, que, devida a vinculação a atividade docente não se enquadram na engrenagem produtiva, que prioriza o desenvolvimento de novas tecnologias, e conhecimentos técnicos. Esse conceito de subalternização pode ser verificado nos PCNEM’S, foco da nossa análise, que enfatizam a formação de indivíduos para o mundo do trabalho, perceptível também na organização proposta em áreas de conhecimento, resultando na construção de currículos que subvalorizam a disciplina História, haja vista o pequeno número de aulas ofertadas.

### Material e Métodos

Buscou-se então a análise teórica dos documentos base da educação nacional, priorizando os PCN’S tendo como fundamentação teórica a subalternização das Ciências Humanas e Sociais (AFONSO 2012). O artigo de SILVA (2016), o qual debate a importância do ensino de História, e o quão necessária é para formação intelectual e crítica dos estudantes. Para o desenvolvimento deste trabalho, partimos do nosso projeto no PIBID e nos baseamos em discussões sobre a situação em que se encontra o ensino público do Brasil, especificamente o ensino de História. Através de leituras dirigidas pelo preceptor do projeto, elencamos e debatemos os pontos de maior discrepância entre a teoria do documento e a realidade nas escolas. Sempre levando em consideração a vivência do preceptor como professor na rede pública de ensino.

### Resultados e discussão

Como se tratam de ações ligadas ao PIBID/2018 iniciadas em setembro/2018, forçosamente, nossos resultados possuem caráter eminentemente parciais, visto que estamos em uma fase de planejamento das primeiras intervenções. Assim sendo, pretendemos aqui apenas reportar resultados de nossas, primeiras aproximações, teóricas em relação ao tema, especificamente acerca do conceito de subalternização.

### Conclusão



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Concluimos, portanto, que a História não tem a devida atenção dentro dos documentos estruturantes da educação pública nacional. Visto que a subalternização das ciências humanas em relação às outras áreas de conhecimento definidas dentro dos documentos, como o PCN, é perceptível. Estamos estudando propostas de intervenção que nos permitirão na futura prática docente, reverter esse tipo de enquadramento da História.

## Financiamento: CAPES

## Referências Bibliográficas

AFONSO, A. J. *A educação superior na economia do conhecimento, a subalternização das ciências sociais e humanas e a formação de professores*. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 20, n. 2, p. 269-291, jul. 2015

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio*. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

GARCIA, J. *A Interdisciplinaridade Segundo Os Pns*. Revista de Educação Pública, Cuiabá, v. 17, n. 35, p. 363-378, set.-dez. 2008

SILVA, H. R.; OLIVEIRA, J. C. A.; Arana A. R. A. *O PAPEL DOS PCN'S: O ENSINO DE HISTÓRIA NO BRASIL*. In: ColloquiumHumanarum, Presidente Prudente, v. 13, n. 3, p.46-50 jul/set 2016.